

DEEPER

AULA 2 – JESUS

OBJETIVO PARA MUDANÇA DE VIDA:

- Possibilitar que você conheça melhor o seu “melhor” amigo: Jesus Cristo.
- Encorajar você a agir no seu dia a dia dentro da verdade de que Jesus é o seu melhor amigo, e está o tempo todo na sua companhia.

O objetivo desse estudo não é apenas conhecer melhor Jesus (conhecer algo a seu respeito), mas conhecê-lo como um amigo sempre presente, a quem nós conhecemos “bem” e pessoalmente.

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

Por pelo menos dois motivos básicos:

- Conhecer Jesus é uma prioridade de vida.
- Conhecer Jesus é um desafio contínuo para quem crê

“Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor. Seu divino poder nos deu tudo de que precisamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.” (2 Pedro 1.2-3).

#1 OS NOMES DE JESUS

Na Bíblia, o nome de alguém tinha mais significado do que nós lhe damos hoje. Um nome era um indicador de três situações específicas sobre a pessoa:

1. SEU PROPÓSITO,
2. SUA POSIÇÃO,
3. SUA PROMESSA.

Lembre-se, um nome o ajuda a identificar uma pessoa, portanto, os nomes de Jesus Cristo o ajudam a identificar quem ele realmente é.

- O anjo disse à Maria que seu filho se chamaria Jesus (Lucas 1.31)
Jesus significa “Jeová é salvação”

- Os anjos disseram ao pastores três nomes diferentes para Jesus (Lucas 2.11)

SALVADOR: Mostra o propósito de Jesus.

CRISTO: Mostra a promessa de Jesus.

SENHOR: Mostra a posição de Jesus.

A Bíblia faz mais do que apenas listar nomes de Jesus, ela nos fala sobre o poder do seu nome. Observe a seguir alguns atributos de Jesus que nos mostram que seu nome tem poder e autoridade.

O nome de Jesus está acima de todos os nomes (Filipenses 2.9-11).

Como crentes nós vivemos no nome de Jesus:

- Nós somos ungidos em seu nome (Tiago 5.14);
- somos perdoados (1 João 2.12);
- somos batizados (Atos 10.48); e
- somos santificados e justificados em seu nome (1 Coríntios 6.11);

Nós nos reunimos em seu nome (1 Coríntios 5.4);

- carregamos em nós o seu nome (1 Pedro 4.16);
- acreditamos em seu nome (João 1.12); e
- invocamos o seu nome (1 Coríntios 1.2).

Em seu nome nós damos graças a Deus (Efésios 5.20);

- temos vida em seu nome (João 20.31);
- pregamos o evangelho (Atos 8.12);
- falamos a outras pessoas (Atos 9.27); e,
- sofremos e morremos por seu nome (1 Pedro 4.14; Atos 21.13).

Nós fazemos tudo no nome de Jesus!

“Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.” (Colossenses 3.17).

#2 OS DETALHES DA VIDA DE JESUS

A vida de Jesus não começou com o seu nascimento, e não terminou com sua morte. Nós devemos olhar para a vida de Jesus antes, durante e depois do tempo de vida dele nesta terra.

O QUE JESUS FEZ ANTES DE TER NASCIDO?

O Cristo pré-encarnado:

- Ele sempre existiu: Ele é eterno (Miquéias 5.2, João 8.57-58).
- Ele criou o universo (Colossenses 1.16).
- Ele ministrou (serviu) as pessoas.

As pessoas a quem Jesus ministrou, já no Antigo Testamento, incluem:

1 - Hagar (Gênesis 16.7-14)

“O Anjo do SENHOR encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto... Disse-lhe então o Anjo do SENHOR: “Volte à sua senhora e sujeite-se a ela”. Disse mais o Anjo: “Multiplicarei tanto os seus descendentes que ninguém os poderá contar”.” (Gênesis 16.7a, 10).

2 - Abraão (Gênesis 18.1; 22.11-12)

“O SENHOR apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Manre... Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância...” (Gênesis 18.1a, 2a).

3 - Moisés (Êxodo 3.2-14)

“Ali o Anjo do SENHOR lhe apareceu (a Moisés) numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça... E então do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” “ (Êxodo 3.2a, 4b).

#3 A VIDA DE JESUS NA TERRA

Ao olharmos os eventos da vida de Jesus na terra, temos a oportunidade de conhecê-lo melhor.

Vejamos a vida de Jesus em CINCO períodos principais:

1. A infância de Jesus.

INÍCIO: seu nascimento (Mateus caps. 1 e 2; Lucas 1.1-2.38).

TÉRMINO: Jesus no templo (Lucas 2.41-50).

Acontecimentos significativos:

- A dedicação de Jesus no templo (Lucas 2.22-39).
- Fuga para o Egito (Mateus 2.13-23).
- Visita ao templo quando tinha 12 anos (Lucas 2.41-50).

2. Os “anos silenciosos” da vida de Jesus

• Ele cresceu como qualquer criança deveria crescer: intelectualmente, fisicamente, espiritualmente e socialmente.

“Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.” (Lucas 2.52).

A mãe dele, Maria, estava com ele:

- em seu nascimento (é claro! Lucas 2.7);
- em sua morte (João 19.25);
- foi testemunha de sua ressurreição e do início da igreja no dia de Pentecostes (Atos 1.14, 2.1).

• Seu pai, José, provavelmente faleceu em alguma época depois da visita de Jesus, com 12 anos, ao templo em Jerusalém e antes do começo do seu ministério público, aos 30 anos.

• Havia pelo menos sete crianças na família de Jesus, quatro meio irmãos e pelo menos duas meio irmãs (meio irmãos e irmãs porque Deus era o pai de Jesus, e José era o pai dos outros). Nós sabemos disso através de Mateus 13.55-56: “Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? Não estão conosco todas as suas irmãs?...”

• Seu irmão, Tiago, escreveu uma das epístolas no Novo Testamento: a epístola de Tiago. Seu irmão Judas também escreveu uma das epístolas do Novo Testamento. Adivinhe como se chama essa epístola?... Correto... Judas! Tiago e Judas eram céticos até que estiveram com Jesus depois de sua ressurreição (João 7.5; Atos 1.14; 1 Coríntios 15.7). Tiago se tornou o primeiro líder da igreja de Jerusalém (Atos 12.17; 15.13-21).

3. Começo do seu ministério.

Quatro acontecimentos significativos marcaram o início do ministério público de Jesus, aos 30 anos de idade:

- O batismo de Jesus (Mateus 3.13-17, Marcos 1.9-11).
- A tentação no deserto (Lucas 4.1-13; Mateus 4.1-11).
- A transformando água em vinho (João 2.1-11).

4. A jornada de Jesus para Jerusalém.

Início: Ele partiu resolutamente para Jerusalém (Lucas 9.51).

Término: Maria ungiu seu corpo para o enterro (João 12.1, Mt 26.6-13).

Acontecimentos mais significativos:

- A ressurreição de Lázaro (João 11.38-44).

5. A morte de Jesus, seu sepultamento e ressurreição.

INÍCIO: A entrada triunfal em Jerusalém (Mateus 21.1-11).

TÉRMINO: Ascensão ao céu (Lucas 24.50-51).

Acontecimentos mais significativos:

- Purificação do templo, o jardim de Getsêmani e a provação de Jesus (Lucas 19.45, João caps. 17-18).

- Jesus morre na cruz (Mateus 27.31-50; Lucas 23.26-46).
- Jesus é sepultado (Marcos 15.42-47, João 19.38-42).
- Jesus ressuscita (Mateus 28.2-15; Marcos 16.1-17; Lucas 24.1-7; João 20.1-18).

#4 O CRISTO QUE EXISTE ETERNAMENTE

COMO ELE É?

A Bíblia nos afirma que Jesus está agora no seu corpo ressurreto no céu.

- Ele subiu ao céu com corpo físico, mas incorruptível (Atos 1.9).
- Ele voltará em seu corpo físico (Atos 1.11).
- Estevão o viu em corpo físico no céu (Atos 7.55-56).
- Paulo indicou que agora Jesus tem um corpo glorioso (Filipenses 3.21).

O QUE ELE ESTÁ FAZENDO?

- Ele está assentado à direita de Deus (Efésios 1.20-22; 1 Pedro 3.22).
- Ele está intercedendo por nós (1 João 2.1-2).
- Ele sustenta o universo (Colossenses 1.16-17).
- Ele está esperando ansiosamente para se encontrar conosco (João 14.1-3; 17.24).

#AGINDO DENTRO DA VERDADE

OBJETIVO PARA MUDANÇA DE VIDA:

Crescer no entendimento da natureza de Jesus, tanto como Deus quanto como homem, a fim de que você possa:

- proteger-se contra falsos ensinamentos, e
- aumentar a capacidade de confiar em Jesus nas necessidades específicas do seu dia a dia.

O QUE SIGNIFICA DIZER QUE JESUS É AO MESMO TEMPO HOMEM E DEUS?

Será que Jesus é...

Um homem que virou Deus?
Deus habitando em um homem?

Deus com a aparência de homem?

Um ser espiritual a quem Deus ordenou ser homem?

Alguém que é plenamente Deus e plenamente homem ao mesmo tempo?

A Bíblia nos mostra que ele é plenamente Deus:

“No principio era aquele que era a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus.” (João 1.1 NVI)

E também é plenamente homem:

“Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus.” (1 João 4.2)

Nosso estudo sobre a divindade e a humanidade de Jesus divide-se em 3 partes:

1. Jesus é Deus
2. Jesus é homem
3. Jesus é plenamente Deus e plenamente homem

1. JESUS É DEUS

Como sabemos que Jesus é Deus?

1. Jesus mesmo disse que ele é Deus

“... mas também estava dizendo que Deus era seu próprio Pai, igualando-se a Deus.” (João 5.18b)

Josh McDowell diz que Jesus é ou “um mentiroso, ou um lunático, ou o Senhor.”

2. Pessoas fiéis disseram que ele é Deus

Isso começou nas profecias a respeito do seu nascimento, muito antes dele ter nascido:

“... E ele será chamado... Deus poderoso...” (Isaías 9.6)

Continuou com aqueles que estiveram bem perto dele – seus próprios discípulos:

“No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ele estava com Deus no princípio.” (João 1.1-2)

E com os demais que creram nele:

“para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.” (Filipenses 2.10-11)

Compare o que Paulo diz em Fp 2.10-11 com o que Isaías escreve sobre Deus:

“... pois eu sou Deus, e não há nenhum outro ... Diante de mim todo joelho se dobrará, junto a mim toda língua jurará.” (Isaías 45.22-23)

3. Ele é adorado como Deus

- Pelos anjos (Hb 1.6).
- Pelos seus discípulos e apóstolos (Mt 14.33; Fp 2.10).
- Muitos outros o adoraram: o leproso que foi curado (Mt 8:2); uma mulher cananéia (Mt 15.25); a mãe de Tiago e João (Mt 20.20); o homem cego que foi curado (Jo 9.38).
- Pelos demônios (Mc 5.6).

É interessante observar que Jesus aceitou tal adoração (Mt 14.33; 28.9-10; Jo 20:28-29). Seus próprios discípulos oraram a ele como sendo Deus. Veja o exemplo de Estevão (At 7.59).

4. Jesus faz o que somente Deus pode fazer

- Ele tem o poder para perdoar pecados (Mc 2.1-12).
- Todo poder de julgamento está em suas mãos (Jo 5.27; At 17.31).
- Ele enviou seu Espírito Santo (Jo 15.26).
- Ele vai ressuscitar os mortos (Jo 5.25).
- Ele é o criador de todas as coisas (Jo 1.3; Cl 1.16; Hb 1.10).
- Ele é o sustentador de todas as coisas (Cl 1.17; Hb 1.3).

QUE EVIDÊNCIAS SUSTENTAM A DECLARAÇÃO DE JESUS DE QUE ELE É DEUS?

EVIDÊNCIA 1: O cumprimento das profecias

“E disse-lhes: “Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.” (Lucas 24.44)

Na tabela a seguir, as citações do Antigo Testamento são profecias a respeito de Jesus, e as citações do Novo Testamento comprovam o cumprimento das mesmas

Profecia	Antigo Testamento	Novo Testamento
1- Ele nasceria de uma virgem	Is 7.14	Mt 1.21-23
2- Seria da descendência de Abraão	Gn 12.1-3; 22.1	Mt 1.1; Gl 3.16
3- Seria da tribo de Judá	Gn 49.10	Lc 3.23, 33; Hb 7.14
4- Seria da família de Davi	2Sm 7.12-16	Mt 1.1
5- Nasceria em Belém	Mq 5.2	Mt 2.1; Lc 2.4-7
6- Seria levado ao Egito e de lá voltaria	Os 11.1	Mt 2.14-15
7- Enfrentaria ameaça de morte ao nascer (morte das crianças por causa de Herodes)	Jr 31.15	Mt 2.16-18
8- Seria ungido pelo Espírito Santo	Is 11.2	Mt 3.16-17

9- Seria anunciado pelo mensageiro do Senhor (João Batista)	Is 40.3	Mt 3.1-3
10- Faria milagres	Is 35.5-6	Mt 9.35
11- Pregaria as boas novas	Is 61.1	Lc 4.14-21
12- Ministraria na Galiléia	Is 9.1	Mt 4.12-16
13- Purificaria o templo	MI 3.1	Mt 21.12-13
14- Entraria em Jerusalém como um rei de paz, montado sobre um jumento	Zc 9.9	Mt 21.4-9
15- Seria rejeitado pelo seu povo (pelos judeus)	SI 118.22	1Pe 2.7
16- Seria muito humilhado até à morte. Tal fato envolveria:	SI 22; Is 53	
a- Sua rejeição	Is 53.3	Jo 1.10-11; 7.5, 48
b- Traição por um amigo	SI 41.9	Lc 22.3-4; Jo 13.18
c- Vendido por 30 moedas de prata	Zc 11.12	Mt 26.14-15
d- Ficaria em silêncio quando acusado	Is 53.7	Mt 27.12-14
e- Sofreria zombarias	SI 22.7-8	Mt 27.31
f- Apanharia	Is 52.14	Mt 27.26
g- Seria cuspidor	Is 50.6	Mt 27.30
h- Teria suas mãos e pés perfurados	SI 22.16	Mt 27.31
i- Seria crucificado entre ladrões	Is 53.12	Mt 27.38
Profecia	Antigo Testamento	Novo Testamento
j- Oraria por seus torturadores	Is 53.12	Lc 23.34
k- Teria seu lado perfurado	Zc 12.10	Jo 19.34
l- A ele seria dado fel e vinagre para beber	SI 69.21	Mt 27.34
m- Nenhum de seus ossos seria quebrado	SI 34.20	Jo 19.32-36
n- Seria sepultado no túmulo de um homem rico	Is 53.9	Mt 27.57-60
o- Pessoas ímpias lançariam sortes sobre suas roupas	SI 22.18	Jo 19.23-24
17- Ressuscitaria da morte	SI 16.10	Mc 16.6; At 2.31
18- Subiria ao céu	SI 68.18	At 1.9
19- Iria assentar-se à direita de Deus	SI 110.1	Hb 1.3

E Jesus não cumpriu somente oito profecias. Ele cumpriu 333 profecias específicas do Antigo Testamento sobre a sua vida!

EVIDÊNCIA 2: Os milagres realizados por Jesus

Quando questionado para que desse provas de sua divindade, Jesus apontou para os milagres:

- “os cegos vêem” (Mt 9.27-31; Lc 18.35-43; Mc 8.22-26).
- “os aleijados (paralíticos) andam” (Mt 9.2-7).
- “os leprosos são purificado (curados)” (Mt 8.2-3; Lc 17.11-19).
- “os surdos ouvem” (Mc 7.31-37).
- “os mortos são ressuscitados (se levantam)” (Mt 9.18-19, 23-25; Lc 7.11-15; Jo 11.1-44).
- “as boas novas (o evangelho) são pregadas aos pobres” (Mt 11.5).

EVIDÊNCIA 3: A ressurreição de Jesus

Jesus não apenas previu sua morte e ressurreição, mas disse quantos dias decorreriam entre ambos os eventos!

“Então ele começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas e fosse rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei, fosse morto e três dias depois ressuscitasse.” (Marcos 8.31)

Ele recebeu autoridade para realizar a sua própria ressurreição.

“Por isso é que meu Pai me ama, porque eu dou a minha vida para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha espontânea vontade. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai”. (João 10.17-18)

2. JESUS É HOMEM

Como sabemos que Jesus é homem?

1. Jesus teve um nascimento humano (Is 7.14-16; Mt 1.23; Gl 4.4).

Sua concepção foi divina e virginal, mas seu nascimento foi normal, como de qualquer outra criança.

2. Jesus teve um crescimento humano normal (Lc 2.52).

Note no verso acima as quatro áreas humanas em que Jesus cresceu:

- 1 - Intelectualmente
- 2 - Fisicamente
- 3 - Espiritualmente
- 4 - Socialmente

3. Jesus experimentou emoções humanas.

Jesus sentiu:

- Pesar pela morte de um amigo (Jo 11.35).
- Tristeza e aflição ante ao seu tremendo sofrimento (Mt 26.38; Mc 14.33).
- Amor por um incrédulo (Mc 10.21); pelos seus amigos (Jo 11.5); pelos seus discípulos (Jo 13.1); pela sua mãe (Jo 19.26-27).
- Compaixão por um leproso (Mc 1.41).

- Espanto pela fé em um gentio, e não entre os judeus (Mt 8.10).
- Admiração pela incredulidade de seus concidadãos (Mc 6.6).
- Ira pela dureza de coração das pessoas que o espreitavam (Mc 3.5).

4. Jesus teve necessidades e experiências humanas.

Necessidades humanas:

- Ele ficou cansado (Jo 4.6, 38).
- Ele teve fome (Mt 4.2).
- Ele teve sede (Jo 19.28).

Experiências humanas:

- Ele ficou angustiado (Lc 22.44).
- Ele foi tentado (Mt 4.1-11).
- Ele morreu (Lc 23.46).

3. JESUS É PLENAMENTE DEUS E PLENAMENTE HOMEM

Uau! O que tudo isso significa?

• Que Jesus se tornou 100 % Deus e 100 % homem, em 100 % do tempo (isso pode não ser boa matemática, mas é ótima teologia).

• Que Jesus não era Deus habitando em um homem. Não era um homem que se tornou Deus. Não era Deus com a aparência de um homem. Ele combinou em uma personalidade as duas naturezas: era plenamente homem, e plenamente Deus: “Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade” (Cl 2.9).

• Jesus é a personificação da humanidade perfeita, isto é, como se fosse o embrulho de uma deidade em nada diminuída pela humanidade do embrulho.

Jesus limitou-se a si mesmo – ele se tornou totalmente homem (Fp 2.6-8), mas... Ele não diminuiu a si mesmo – permaneceu totalmente Deus (1Jo 5.20).

Jesus se limitou

- Tomando a forma de homem (Fp 2.6-8).
- Limitando sua presença a um só lugar e a um determinado tempo.
- Tomando uma posição na qual o Pai era maior (Jo 14.28).
- Limitando seu entendimento às limitações humanas (Mt 24.36).

Jesus não se diminuiu

- Ele ainda era plenamente Deus, mesmo quando andou pela terra (Jo 1.14).
- As decisões de nascer como homem, de andar pela terra e de morrer na cruz, foi tomada por ele como parte da Trindade.

Mesmo quando esteve na terra, ele só se limitou por decisão própria – ele poderia ter transformado pedras em pães quando Satanás o tentou (Lc 4.3), mas escolheu não o fazer; ele poderia ter chamado 12 legiões de anjos (72 mil anjos) para salvá-lo da cruz (Mt 26.53), mas também escolheu não fazer isso.

Essa atitude é a humildade.

Como homem pleno que é, Jesus nos mostra que entende nossas necessidades humanas.

Como Deus pleno que é, Jesus nos mostra que pode suprir todas essas nossas necessidades.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO EM GRUPO

1. Qual é a diferença entre a prova física e a fé pessoal? A fé é algo que nós devemos ter sem nenhuma prova? Seriam as provas garantias de que poderemos ter fé?
2. O que é mais difícil para você ver como real: o fato de que Jesus é verdadeiramente Deus, ou o fato de que Jesus é verdadeiramente homem?
3. O que “ter um relacionamento pessoal com Jesus” significa para você?
4. Aqui está a questão importante:
 - O que nos impede de falar com Jesus, de lhe fazer perguntas, de sentir essas emoções agora mesmo?
 - Qual o obstáculo que nos impede de sentir que Jesus é nosso melhor amigo agora mesmo?
5. No final do estudo, você viu 3 maneiras de começar a agir dentro da verdade que Jesus é seu melhor amigo durante esta semana: lembrando-se de como ele o aceita como um amigo; conversando com ele como amigo; ou ouvindo-o como amigo. Quais dessas maneiras você acha que pessoalmente o ajudariam a entender e apreciar mais sua amizade com Jesus? Por quê?

